Aprovado na AG 25/06/2026

ASSOCIAÇÃO PARAÍSO DAS CRIANÇAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2025

ASSEMBLEIA-GERAL de 25 de junho de 2026

1- Introdução

Serve o presente relatório para informar as mais significativas ações efetuadas pela Associação Paraíso da Criança no decurso do exercício de 2025.

2- Órgãos Sociais

(Mandato de 11 de março de 2022 a 10 março de 2026)

Mesa da Assembleia:

Presidente	Rui Manuel Martins Soares
Vice- Presidente	Ricardo João Mendes Almeida Coelho
Secretário	António José Ferreira

Direção:

~~Presidente~~	Elisabete Libório ~~da Silva~~
Vice-Presidente	Miguel Ângelo Nunes Cartaxo
Secretária	Silvia João Lopes Justino
Tesoureiro	Dinis Filipe Nunes Vale
Vogal	Patrícia Franco Siopa
Vogal	André Pedro
Vogal	Pedro Monteiro
Vogal	Marisa Raquel Sousa Batista Franco
Vogal	Dora Rodrigues Henriques jerónimo

Conselho Fiscal:

Presidente	Júlio Dinis Coelho Rego
Vogal	Manuel Conceição Galego
Vogal	Hélder José Ventura Santos

3- Avaliação Resumida dos Objetivos

Dada a natureza dos objetivos estratégicos, cuja realização é de médio a longo prazo, os resultados do presente exercício situam-se ainda aquém das metas ambicionadas, condicionados pelas limitações financeiras vigentes. Contudo, a Direção mantém o foco estratégico em inverter esta situação.

4- Atividades Desenvolvidas / Eventos e Participações

A Associação não organizou nem marcou presença em eventos.

Devido à ausência de fundos próprios e alheios para retomar a construção, a Associação encontra-se numa situação de incerteza quanto ao futuro da mesma. No entanto, marcou presença e participou em várias reuniões e grupos de trabalho com objetivo de envolver a Associação nas questões sociais do concelho e na tentativa de criar oportunidades e encontrar caminho para a saída da estagnação e impasse em que se encontra.

5- Iniciativas Diversas

- ✓ Presença no grupo de trabalho para criação de um plano de desenvolvimento social e um plano de ação, no âmbito do CLAS no Município do Cadaval, realizada no dia **8 de janeiro de 2025**, ~~pelas~~ 10h;
- ✓ No dia **15 de janeiro de 2025**, assistiu-se à apresentação do programa CR Inove no auditório do município do Cadaval;
- ✓ No dia **17 de janeiro de 2025** procedeu-se ao envio de uma proposta de parceria para a criação de um Centro Integrado de Educação, Formação e Apoio Social, dirigida ao Município do Cadaval, solicitando uma reunião com o executivo camarário. Apresentou-se simultaneamente o projeto "Laboratório Andante";
- ✓ Presença na reunião de acompanhamento (online) Núcleo Local de Garantia Para a Infância realizada no dia **22 de janeiro de 2025** pelas 10h;
- ✓ No dia **22 de janeiro de 2025**, pelas 15h30, realizou-se uma reunião com a Dra. Teresa Leal, no seguimento da apresentação do programa CR Inove realizada no dia 15 de janeiro de 2025, para analisar a possibilidade e viabilidade do projeto "Laboratório Andante". Posteriormente enviou-se a Ficha Técnica com os detalhes do desafio proposto. Aguarda-se por parte da ESAD - Escola Superior de Artes e Design, se é possível aceitar esta parceria;
- ✓ Reunião com o executivo do Município do Cadaval, realizada no dia **31 de janeiro de 2025**, pelas 20h. O executivo do Município mostrou-se atento ao que foi sendo transmitido, mostrou-se disponível para analisar as várias propostas e verificar junto do departamento dos apoios/fundos comunitários a existência de avisos enquadrável ao proposto;
- ✓ Reunião online, no dia **11 de fevereiro de 2025**, com a docente do IP Leiria Dra. Sandrina Diniz Fernandes Milhano, para apresentação do projeto "Laboratório Andante" e avaliar uma possível parceria;

- ✓ Visita às instalações da Associação, realizada no dia **24 de abril de 2025**, pelo executivo do Município do Cadaval e alguns membros do Rocha Center - Centro de Pós-Colheita e Tecnologia ACE;
- ✓ No dia **28 de abril de 2025**, realizou-se Assembleia Geral da Associação para apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento de 2025 e do Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2024;
- ✓ Participação na reunião formal de trabalho, no âmbito do programa Radar Social, realizada no dia **6 de maio de 2025**, sendo o ponto único da ordem de trabalhos a estruturação dos procedimentos de atuação no contexto do projeto Radar Social;
- ✓ Participação na sessão de trabalho, no dia **25 de novembro de 2025**, para elaboração da Carta Social Municipal dinamizada por Técnicos do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP), uma vez que foi esta entidade que foi contratada pela Oeste CIM para elaborar o referido documento para os vários municípios da região Oeste;
- ✓ Participação em várias reuniões do CLAS – Conselho Local de Ação Social do Cadaval;
- ✓ Cumprimento das obrigações legais enquanto IPSS.

6- ~~Ponto Situação Atual acerca da Construção da casa de acolhimento~~

A inexistência de fundos e apoios continua a ser um impedimento para a conclusão da construção da casa de acolhimento. No ano anterior, reuniu-se com um possível investidor privado, que visitou o espaço, mostrando-se interessado em adaptar a construção numa creche, no entanto, não formalizou uma proposta à Associação. Posteriormente, apresentou-se, na reunião com o executivo da Câmara Municipal do cadaval, a proposta da criação de um Centro Integrado de Educação, Formação e Apoio Social que inclui:

1. Educação e Primeira Infância:

- Criar uma creche comunitária para responder à elevada lista de espera existente no concelho e facilitar a conciliação trabalho-família.

- Oferecer um espaço educativo inclusivo, com programas adaptados às necessidades de crianças de famílias vulneráveis e migrantes.

- Formação e Qualificação Profissional: Ceder salas/espaços para Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) e ou Cursos Profissionais: Formar quadros técnicos em áreas prioritárias para o mercado local, como fruticultura, produção agrícola, vinicultura e eletricidade, em parceria com o Município e a Escola Superior Agrária de Santarém

2. Ação Social e Apoio Comunitário:

- Criar um gabinete de apoio familiar e aconselhamento Parental.

- Criação de eventos/workshop de Combate à Pobreza e Desigualdade: Programas e ações para reduzir a pobreza, em especial a pobreza infantil, e promover a igualdade de oportunidades.

- Programação de eventos de integração social e cultural para migrantes, especialmente jovens e famílias, facilitando a adaptação ao contexto escolar e profissional e promovendo o convívio intercultural.

3. Criação de "Laboratório Andante": Um Espaço Cultural e Educativo Itinerante

O Laboratório Andante é uma carrinha equipada com livros, recursos educativos e ferramentas culturais, concebida como um espaço móvel que circula pelas aldeias e localidades mais isoladas do concelho.
Este laboratório cultural itinerante funciona como um ambiente extralectivo dedicado a processos colaborativos, onde o currículo escolar é mobilizado de forma integrada com aprendizagens informais e não formais. Aqui, competências, ritmos e vivências das crianças e jovens encontram um espaço de liberdade criativa e expressão.

A proposta detalhada e apresentada pela Direção ao Executivo da Câmara Municipal do Cadaval vai diretamente ao encontro das necessidades prementes identificadas no Diagnóstico Social do Concelho.
A ~~implementação destas respostas sociais, em estreita parceria com o Município, representaria um passo~~ estruturante para colmatar graves insuficiências locais. Nomeadamente, permitiria:

- **Dar resposta à Primeira Infância:** A criação da creche comunitária proposta visa mitigar diretamente a extensa lista de espera existente no concelho, promovendo a conciliação entre a vida familiar e profissional das famílias vulneráveis e migrantes;
- **Reforçar a Qualificação e Empregabilidade:** A cedência de espaços para cursos profissionais e técnicos superiores, em articulação com o tecido produtivo local (como a fruticultura e a agricultura), ajudaria a reter talento e a responder à procura do mercado de trabalho da região;
- **Combater a Pobreza e Isolamento:** O desenvolvimento de ações de combate à pobreza infantil, o acolhimento multicultural de migrantes e a itinerância do 'Laboratório Andante' pelas aldeias mais isoladas assumem-se como soluções fulcrais para quebrar ciclos de exclusão social e a estagnação cultural no território.

Esta Direção reitera que o projeto proposto não constitui uma iniciativa isolada, mas sim uma solução integrada e desenhada à medida das carências sociais reais e diagnosticadas no município. Apesar de, até ao momento, não terem sido reunidas as parcerias ou os apoios formais necessários para a concretização desta resposta social, a Direção mantém-se empenhada na busca ativa de soluções, canais de financiamento e alternativas que permitam retirar o projeto do impasse atual.

7- Relatório de Contas

O resultado líquido do exercício de 2025 é negativo no montante de 44,19 € (quarenta e quatro euros e dezanove cêntimos). Seguem em anexo as demonstrações financeiras.

8- **Proposta de Aplicação de Resultados**

A Direção propõe que o **resultado líquido negativo** no montante de 44,19€ (quarenta e quatro euros e dezanove cêntimos), seja transferido para a rubrica resultados Transitados.

A Direção da APC,

A **Presidente**: Elisabete Silva

O **Vice-presidente**: Miguel Cartaxo

A **Secretária**: Sílvia Justino

O **Tesoureiro**: Dinis Vale

O **Vogal**: Patrícia Franco Siopa

O **Vogal**: André Pedro

O **Vogal**: Pedro Monteiro

O **Vogal**: Marisa Raquel Franco

A **Vogal**: Dora Jerónimo

ASSOCIAÇÃO PARAÍSO DAS CRIANÇAS **Data: 2025/12/31**

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de DEZEMBRO de 2025 **Unidade Monetária (EUR)**

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31/dez/25	31/dez/24
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4.1	3 938,23	3 938,23
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes	4.1	165 101,97	165 101,97
		169 040,20	**169 040,20**
Activo corrente			
Inventários	7.1	415,75	415,75
Créditos a receber			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos			
Outros activos correntes			
Caixa e depósitos bancários	11.2	23 094,70	23 138,89
		23 510,45	23 554,64
TOTAL DO ACTIVO		**192 550,65**	**192 594,84**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas	11.3	119 705,44	119 705,44
Resultados transitados	11.3	71 669,92	71 831,56
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimomiais	11.3	1 219,48	1 219,48
		192 594,84	**192 756,48**
Resultado líquido do período		-44,19	-161,64
Resultado dos fundos patrimoniais		**192 550,65**	**192 594,84**
PASSIVO			
PASSIVO NAO CORRENTE			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dividas a pagar			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes			
		0,00	**0,00**
Total do Passivo		**0,00**	**0,00**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**192 550,65**	**192 594,84**

CONTABILISTA CERTIFICADO
NR 85087

A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO PARAÍSO DAS CRIANÇAS **Data: 2025/12/31**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2025 **Unidade Monetária (EUR)**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados (quotas, donativos eventos,...)	8.1	80,00	42,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8.1		
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimento e serviços externos	16.2	-124,19	-163,64
Gastos com o pessoal			
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos			
Outros gastos			-40,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-44,19**	**-161,64**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-44,19**	**-161,64**
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de Impostos		**-44,19**	**-161,64**
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**-44,19**	**-161,64**

CONTABILISTA CERTIFICADO
NR 85087

A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO PARAÍSO DAS CRIANÇAS

ANEXO

31 de Dezembro de 2025

O presente **Anexo**, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2025, procede à compilação das divulgações que a Associação considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

As notas não mencionadas, não se aplicam à Associação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados de identificação

Denominação da entidade: Associação Paraíso das Crianças
NIF : 507740548
Lugar da sede social: Rua António Henriques, 19 2550-458 PERAL CDV
Natureza da atividade: Acolhimento crianças desfavorecidas

---

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo, de acordo com a Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não houve alterações nos procedimentos

---

3. POLÍTICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMASTIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

3.1 – Principais políticas contabilísticas

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas, foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados, sempre que possa ser medido de forma fiável.

c) Principais pressupostos relativos ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

De acordo com este regime do acréscimo ou da periodização económica, os efeitos das operações económicas e dos acontecimentos com relevância na situação patrimonial são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando sejam recebidos ou pagos.

Deste modo, as demonstrações financeiras informam não só as transações passadas envolvendo o recebimento e o pagamento de caixa, mas também as obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:
Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante, nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.2 - ALTERAÇÕES NAS POLITICAS CONTABILISTICAS
As políticas contabilísticas não foram alteradas.

3.3 – ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS
Não houve alterações

3.4 – CORREÇÃO DE ERROS DE PERÍODOS ANTERIORES
Não foi detetado nenhum erro relevante relativamente ao período anterior.

---

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS
4.1 – Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
a) Critérios de mensuração
Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

b) Métodos de depreciação usados
As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os mesmos se encontram disponíveis para utilização.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas
As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto regulamentar número 25/2009 de 14 de Setembro.

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Rubricas	Saldo Inicial 1/01/2025	Reaval/Ajust.	Aumentos	Alienações	Transf/Abates	Saldo Final 31/12/2025
Activos Fixos Tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	3 938,23					3 938,23
Equipamento administrativo	1 190.78					1 190.78
Outros activos fixos tangíveis	1 103.41					1 103.41
TOTAL	**6 232,42**					**6 232,42**
Activos fixos tangíveis em curso	165 101,97					165 101,97
TOTAL	**171 334,39**					**171 334,39**

DEPRECIAÇÕES E AJUSTAMENTOS				
Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Anulaç/Reversão	Saldo Final
Activos fixos tangíveis				
Equipamento administrativo	1 190,78			1 190,78
Outros activos fixos tangíveis	1103,41			1103,41
TOTAL	**2 294,19**			**2 294,19**

	Ativos fixos tangiveis	Depreciações	Valor final dos ativos
RESUMO	6 232,42	2 294,19	3 938,23

4.2 – DIVULGAÇÕES SOBRE RESTRIÇÕES, GARANTIAS E COMPROMISSOS
a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos
Não aplicável

---

5 – ATIVOS INTANGIVEIS
Não aplicável

---

6 – CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

6.1 – Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos capitalizada durante o período

Não aplicável

---

7 – INVENTÁRIOS

7.1 – Politicas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários

Os bens estão mensurados ao custo de aquisição. Nesta rubrica estão incluídos os artigos destinados a angariação de fundos.

Não houve variação de existências neste exercício

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS M.PRIMAS CONSUMIDAS		
Movimentos	**Mercadorias 2025**	**Mercadorias 2024**
Existências iniciais	415.75	415.75
Compras	0.00	0.00
Regularização de existências	0.00	0.00
Existências finais	415.75	415.75
Custos no exercício	0.00	0.00

---

8 – RENDIMENTOS E GASTOS

8.1 – Politicas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos estatutários, que correspondem essencialmente a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data do seu recebimento.

Os subsídios contabilizados dizem respeito à especialização dos mesmos em função dos gastos incorridos nos projectos que lhes são afectos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

RÉDITOS		
Categoria	**2025**	**2024**
Vendas de bens		
Prestações de serviços:		
Eventos		
Donativos	20,00	
Receitas estatutárias – quotas e joias	60,00	42,00
SUBTOTAL	**80,00**	**42,00**
Subsídios		
Rendimentos suplementares Juros		
TOTAL	**80,00**	**42,00**

---

9 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

9.1 – Provisões

Não aplicável neste exercício

---

10 – SUBSIDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

10.1 – Reconciliação da quantia escriturada no inicio e no fim do período dos subsídios reconhecidos nos fundos patrimoniais

Não aplicável

10.2 – Benefícios sem valor atribuído

Não aplicável

10.3 - Principais doadores/fontes de fundos

Não aplicável

---

11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros classificam-se conforme se discrimina a seguir e a sua mensuração depende da categoria respectiva:

11.1 – Bases de mensuração e políticas relevantes

As dívidas de clientes e as outras dívidas de terceiros são reconhecidas pelo seu valor nominal, deduzido de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflictam o valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas quando há informação objectiva da incobrabilidade da dívida ou probabilidade remota da sua recuperação.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo seu justo valor, líquido de despesas com emissão desses empréstimos. Em períodos subsequentes os empréstimos são registados ao custo amortizado, sendo a diferença entre os montantes recebidos e o valor a pagar, reconhecida na demonstração dos resultados durante o período de vida dos empréstimos usando o método da taxa de juro efectiva.

Instrumentos financeiros de médio e longo prazo

Consideram-se instrumentos financeiros de médio e longo prazo, sempre que a sua conversão em caixa ou seus equivalentes, corresponda a um período superior a um ano. Neste caso, utiliza-se, para a sua mensuração, o valor presente estimado dos fluxos de caixa futuro, descontado à taxa de juro efectivo.

11.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo, imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

Depósitos a prazo

Os montantes incluídos na conta depósitos a prazo correspondem aos valores aplicados a determinado prazo, variando entre 90 dias e 180 dias, sendo os juros creditados na conta depósitos à ordem, na data do respectivo vencimento.

Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros investimentos:

FLUXOS DE CAIXA				
Rubricas	**Saldo Inicial**	**Débitos**	**Créditos**	**Saldo Final**
Caixa	282,53	80,00	33,00	329,53
Depósitos à ordem	22 856,36	500,00	20 591.19	2 765,17
Outros depósitos bancários	0,00	20 000,00		20 000,00
Total caixa e dep.bancários	**23 138,89**	**20 580,00**	**20 624,19**	**23 094,70**

11.3 – Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos sobretudo por Reservas e Resultados Transitados.

VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	**Saldo Inicial**	**Débitos**	**Créditos**	**Saldo Final**
Fundos				
Reservas	119 705,44			119 705,44
Resultados transitados	71 831,56	161,64		71 669,92
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 219,48			1 219,48
Total	**192 756,48**	**161,64**		**192 594,84**

11.5 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Não existem quaisquer créditos a pagar

11.7 – Dividas à entidade reconhecidas à data do balanço

Não existem valores por receber

12 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

12.1-Pessoal ao serviço da empresa :

A Associação não tem pessoal ao seu serviço.

---

13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são reflectidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.

Não existem factos relevantes conhecidos

---

15 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

15.1 – Quantia agregada ao dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecida como gasto durante o exercício.

Não aplicável

---

16 – OUTRAS DIVULGAÇÕES

16.1 – *Não aplicável*

16.2 – Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

Informação por actividade económica:

Orgão Social	**2025**	**2024**
Mercado interno:		
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00
Fornecim. e serviços externos	124,19	163,64
Custo das mercad.e mat.consum.	0,00	0,00

Outros gastos e perdas:

OUTROS GASTOS E PERDAS		
Descrição	**2025**	**2024**
Impostos (IMI,IMT, IVA, Taxas)	0,00	40,00
Total	**0,00**	**40,00**
Juros suportados		
Total		

16.3 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, com reconhecimento de isenção de IRC ao abrigo do artigo 11.º do CIRC.

O presente exercício, à semelhança do anterior, foi marcado pela inexistência de atividade.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

2025/12/31 BALANCETE CONTAS DO RAZAO (EUR) Pag.001

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO Debito	VALORES DO PERIODO Credito	VALORES ACUMULADOS Debito	VALORES ACUMULADOS Credito	SALDOS ATUAIS Devedor/Credor
11	CAIXA	.00	.00	362.53	33.00	329.53
12	DEPÓSITOS À ORDEM	.00	.00	23 356.36	20 591.19	2 765.17
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	.00	.00	20 000.00	.00	20 000.00
22	FORNECEDORES	.00	.00	73.19	73.19	.00
26	FUNDADORES/PATROC./DOADORES/AS	.00	.00	60.00	60.00	.00
32	MERCADORIAS	.00	.00	415.75	.00	415.75
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	.00	.00	6 232.42	2 294.19	3 938.23
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	165 101.97	.00	165 101.97
55	RESERVAS	.00	.00	.00	119 705.44	119 705.44-
56	RESULTADOS TRÂNSITADOS	.00	.00	161.64	71 831.56	71 669.92-
59	OUTRAS VARIACOES NO CAPITAL PR	.00	.00	.00	1 219.48	1 219.48-
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTER	.00	.00	124.19	124.19	.00
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	.00	.00	80.00	80.00	.00
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	44.19	44.19	330.02	285.83	44.19
	*** Totais	44.19	44.19	216 298.07	216 298.07	192 594.84
						192 594.84-

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO Debito	Credito	VALORES ACUMULADOS Debito	Credito	SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
11	CAIXA	.00	.00	362.53	33.00	329.53
11.1	Caixa	.00	.00	362.53	33.00	329.53
12	DEPÓSITOS À ORDEM	.00	.00	23 356.36	20 591.19	2 765.17
12.1	C G D	.00	.00	23 356.36	20 591.19	2 765.17
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	.00	.00	20 000.00	.00	20 000.00
13.1	C G D - Depósitos a Prazo c/c	.00	.00	20 000.00	.00	20 000.00
22	FORNECEDORES	.00	.00	73.19	73.19	.00
22.1	FORNECEDORES C/C	.00	.00	73.19	73.19	.00
22.1.1	FORNECEDORES GERAIS	.00	.00	73.19	73.19	.00
22.1.1.1	Fornecedores Nacionais	.00	.00	73.19	73.19	.00
26	FUNDADORES/PATROC./DOADORES/ASSO	.00	.00	60.00	60.00	.00
26.4	QUOTAS	.00	.00	60.00	60.00	.00
32	MERCADORIAS	.00	.00	415.75	.00	415.75
32.1	Mercadorias N/Isentas IVA	.00	.00	415.75	.00	415.75
43	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	.00	.00	6 232.42	2 294.19	3 938.23
43.3	OUTROS ATIVOS FIXOS TANGIVEIS	.00	.00	6 232.42	2 294.19	3 938.23
43.3.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	.00	.00	3 938.23	.00	3 938.23
43.3.1.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	.00	.00	3 938.23	.00	3 938.23
43.3.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	.00	1 190.78	.00	1 190.78
43.3.5.1	EQUIP ADMINISTRATIVO	.00	.00	1 190.78	.00	1 190.78
43.3.7	OUTROS ATIVOS FIXOS	.00	.00	1 103.41	.00	1 103.41
43.3.7.1	OUTROS ATIVOS FIXOS	.00	.00	1 103.41	.00	1 103.41
43.3.8	DEPRECIACOES ACUMULADAS	.00	.00	.00	2 294.19	2 294.19-
43.3.8.5	DE EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	.00	.00	.00	1 190.78	1 190.78-
43.3.8.5.1	EQUIP ADMINISTRATIVO	.00	.00	.00	1 190.78	1 190.78-
43.3.8.7	OUTROS ATIVOS FIXOS	.00	.00	.00	1 103.41	1 103.41-
45	INVESTIMENTOS EM CURSO	.00	.00	165 101.97	.00	165 101.97
45.3	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EM CURSO	.00	.00	165 101.97	.00	165 101.97
45.3.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	.00	.00	165 101.97	.00	165 101.97
55	RESERVAS	.00	.00	.00	119 705.44	119 705.44-
55.2	OUTRAS RESERVAS	.00	.00	.00	119 705.44	119 705.44-
56	RESULTADOS TRÂNSITADOS	.00	.00	161.64	71 831.56	71 669.92-
56.1	RESULTADOS TRANSITADOS	.00	.00	161.64	71 831.56	71 669.92-
59	OUTRAS VARIACOES NO CAPITAL PRÓP	.00	.00	.00	1 219.48	1 219.48-
59.4	DOACOES	.00	.00	.00	1 219.48	1 219.48-
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNO	.00	.00	124.19	.00	124.19
62.2	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	.00	.00	18.00	.00	18.00
62.2.7	GASTOS BANCARIOS	.00	.00	18.00	.00	18.00
62.3	MATERIAIS	.00	.00	33.00	.00	33.00
62.3.4	ARTIGOS PARA OFERTA	.00	.00	33.00	.00	33.00
62.3.4.1	AQUISIÇÕES NO MERCADO NACIONAL	.00	.00	33.00	.00	33.00
62.3.4.1.2	AQ. M.NAC-IVA N/DEDUTÍVEL	.00	.00	33.00	.00	33.00
62.3.4.1.2.9	Artigos p/Oferta - Aq. M.Nac-IVA	.00	.00	33.00	.00	33.00
62.6	SERVIÇOS DIVERSOS	.00	.00	73.19	.00	73.19
62.6.8	OUTROS SERVIÇOS	.00	.00	73.19	.00	73.19
62.6.8.1	AQUISIÇÕES NO MERCADO NACIONAL	.00	.00	73.19	.00	73.19
62.6.8.1.2	AQ. M.NAC-IVA N/DEDUTÍVEL	.00	.00	73.19	.00	73.19
62.6.8.1.2.9	Outros Servicos - Aq. M.Nac-IVA	.00	.00	73.19	.00	73.19
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	.00	.00	.00	80.00	80.00-

Conta	Designacao	VALORES DO PERIODO Debito	Credito	VALORES ACUMULADOS Debito	Credito	SALDOS ACTUAIS Devedor/Credor
72.2	QUOTIZAÇOES E JOIAS	.00	.00	.00	60.00	60.00-
72.2.1	QUOTIZACOES	.00	.00	.00	60.00	60.00-
72.2.1.1	Quotas do Ano	.00	.00	.00	60.00	60.00-
72.3	PROMOCOES P/CAPTACAO DE RECURSOS	.00	.00	.00	20.00	20.00-
72.3.1	CAPTACAO RECURSOS	.00	.00	.00	20.00	20.00-
72.3.1.4	Donativos Particulares	.00	.00	.00	20.00	20.00-
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERIODO	.00	.00	161.64	161.64	.00
81.8	Resultado Líquido	.00	.00	161.64	161.64	.00
	*** Totais	.00	.00	216 049.69	216 049.69	192 674.84 192 674.84-